

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

GT 11 – Informação e Saúde

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES DE COOPERAÇÃO: O MODELO DA
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE**

Modalidade de apresentação: Pôster

Joanita Aparecida de Barros – USP

joanita_barros@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo analisa o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, considerando sua proposta de gestão da informação baseada em redes de cooperação. Para tal, conceitos como gestão da informação, redes de cooperação e biblioteca virtual foram considerados no âmbito da Ciência da Informação para embasamento teórico desse trabalho. Apresenta um estudo de caso que busca identificar as características da gestão da informação em redes de cooperação no contexto da Biblioteca Virtual em Saúde. Para o desenvolvimento da pesquisa e estudo do tema foi realizado um levantamento bibliográfico, considerando como temas principais gestão da informação, redes de cooperação e biblioteca virtual, e o estudo de caso do modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, onde é relatado o trabalho de uma rede de instituições comprometidas com a produção, preservação e disseminação da informação científica e técnica na área. Como resultados alcançados serão apresentados um conjunto de parâmetros que justificam o trabalho em rede como um facilitador para identificação de parceiros, redução da duplicação de esforços e melhoria nos processos de construção, comunicação e uso da informação. Conclui-se que o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde em constante processo de desenvolvimento, é uma proposta que pode ser utilizada por diferentes áreas da saúde, para facilitar os processos de gestão da informação considerando suas necessidades de informação, e pode ser sempre melhorado com o apoio do trabalho de sua rede de profissionais.

Palavras-Chave: Gestão da informação. Redes de Cooperação. Informação científica. Biblioteca Virtual em Saúde

Information management in cooperation networks: the Virtual Health Library model

Abstract: This study analyzes the Virtual Health Library model, considering its proposal for managing information based on networks of cooperation. For such concepts as information management, collaborative networks and virtual library were considered in the context of information science theoretical foundation for this paper. Presents a case study that seeks to identify the characteristics of information management in collaborative networks in the context of the Virtual Health Library the development of research and study of the theme was based on a literature, considering as key information management issues, cooperation networks and virtual library and also a case study the model of the Virtual Health Library, where it is reported the work of a network of institutions committed to the production, preservation and dissemination of scientific and technical information in the area. As results it will be presented a set of parameters that justify the networking as a facilitator for the identification of partners, reducing duplication and improving construction processes, communication and information use. We conclude that the model of the Virtual Health Library in a constant process of development, is a proposal that can be used by different health areas, to facilitate the processes of information management considering their information needs, and can always be improved with support from the work of its network of professionals.

Keywords: Information management. Cooperation network. Scientific information. Virtual Health Library

1 INTRODUÇÃO

Hoje, a vida profissional caracteriza-se cada vez mais pela organização em rede de pessoas e computadores. Cresce o uso do correio eletrônico e conferências eletrônicas, que originam novas formas de intercâmbio de informações, novos meios de acesso aos conhecimentos, novas formas de trabalho coletivo com ajuda do computador (Le Coadic, 2004, pg.108)

Verifica-se, ainda, que os sistemas de informação tem se tornado um dos principais recursos computacionais capazes de propagar de maneira rápida, fácil e segura informações necessárias para mediar a aprendizagem e auxiliar os processos de tomada de decisão.

Na área da saúde os sistemas de informação são importantes recursos para facilitar as atividades de gestão dos hospitais e clínicas, e também para a gestão da informação científica e técnica na área, para apoio às ações de tomada de decisão.

Os processos de tomada de decisão na área da saúde são mais eficientes e eficazes quando subsidiados por fontes de informação de qualidade. A capacidade de ação dos atores envolvidos nestes processos, incluindo-se gestores, profissionais, pesquisadores, estudantes e cidadãos, aumenta de forma direta e proporcional ao nível de informação e conhecimento de qualidade disponível. O desafio é estabelecer laços entre a produção de conhecimento e o uso deste conhecimento, reforçando as relações entre ciência e sociedade (BIREME/OPAS/OMS (org.), 2011, p. 7)

Pensando nisso, o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) vem como uma proposta metodológica para atender a essa necessidade de informação constituindo de um modelo para a gestão da informação por meio de redes de cooperação que permite a integração de fontes de informação em saúde no formato online, de acesso aberto e sem restrições de espaço e de tempo.

A seguir serão apresentadas algumas reflexões sobre o conceito da Biblioteca Virtual em Saúde, seu modelo de gestão da informação baseada redes de colaboração, e seu uso como ferramenta de apoio à gestão do trabalho dos profissionais e pesquisadores da saúde fornecendo-lhes embasamentos informacionais para a prática clínica e os processos de tomada de decisão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de se verificar e contextualizar o tema da gestão da informação científica e técnica na área da saúde foi realizado um levantamento bibliográfico em duas grandes bases de dados, sendo uma tanto da área da ciência da informação quanto da área da saúde (SciELO) e uma base específica na área da saúde (LILACS), utilizando como palavras chave: gestão da informação, informação científica, redes de cooperação e biblioteca virtual em saúde.

Com base nesse levantamento foi possível identificar o panorama dos processos de gestão da informação científica e técnica na área da saúde e avaliar os possíveis impactos da gestão compartilhada para garantir a qualidade, reduzir esforços e manter a atualização periódica de fontes de informação em saúde.

Além disso, foi realizado um estudo de caso do modelo da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (<http://bvsmodelo.bvsalud.org/>). A coleta de dados teve como base as informações disponíveis no portal do modelo, com destaque para o Guia da BVS 2011 e o Informe de Avaliação da BVS em seus 10 anos de operação, entre outros documentos.

3 GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE: O MODELO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

A informação existe nos mais diferentes formatos e tipos, científicas, técnicas, de conhecimento popular, e disponíveis de todas as maneiras por meio da rede de computadores. Porém, em meio a tantos sites acessíveis por meio de buscadores web, como selecionar a informação de qualidade, e informação que possa apoiar nos processos de decisão?

E esse é um dos grandes desafios a serem vencidos pelos profissionais da saúde, ou seja, localizar e utilizar informações científicas de qualidade para auxiliar na tomada de decisão e nortear a formulação de políticas públicas em saúde.

Uma das possibilidades para facilitar esse processo de produção, uso e conhecimento científico, é ampliar os processos de gestão da informação considerando um fluxo baseado no trabalho de uma rede que possa identificar as necessidades de informação, fornecer propostas de comunicação e promover o uso da informação na comunidade científica.

3.1 O modelo da Biblioteca Virtual em Saúde

O modelo da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, foi desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), constituindo-se de uma metodologia para a gestão e integração de fontes de informação científica e técnica em saúde online e de acesso aberto visando facilitar os processos de aprendizado de forma cooperativa.

O modelo da BVS integra o programa de cooperação técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) na área de informação científica e técnica em Saúde para toda região da América Latina e do Caribe sendo implementada por um marco de trabalho baseado em rede, aprendizagem e participação social na web.

Como princípios, a BVS busca a equidade no acesso à informação em saúde; a promoção de alianças e consórcios para maximizar o uso compartilhado de recursos; a promoção do trabalho cooperativo e do intercâmbio de experiências; seu desenvolvimento e operação descentralizados em todos os níveis; o desenvolvimento baseado nas condições locais e o estabelecimento e aplicação de mecanismos integrados de avaliação e controle de qualidade. (BIREME/OPAS/OMS (org.), 2011, p. 6)

Nesse modelo, a rede de produtores, intermediários e usuários de informação conflui progressivamente para a operação dos produtos e serviços em um espaço comum na Internet, conformando progressivamente redes dinâmicas de fontes e fluxos de informação, criadas e operadas de modo cooperativo e descentralizado e submetidas a controles de qualidade explícitos.

Segundo Zaher (1993, p.196) a adaptação do funcionamento da rede foi facilitada pela introdução e uso de tecnologias de informação, um objetivo que permeou as discussões e planos sobre o desenvolvimento da rede desde suas origens.

Constitui-se, portanto, de um espaço público online de interação entre produtores, intermediários e usuários, contribuindo para a publicação, registro, organização, indexação, preservação, controle de qualidade e integridade assim como para a visibilidade, acessibilidade e uso da informação gerada nos sistemas nacionais de pesquisa, ensino e atenção à saúde.

Além disso, vem ao encontro da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil (2001, p.17), que considera dentre suas diretrizes:

6. Estabelecer mecanismos de compartilhamento de dados de interesse para a saúde e ampliar a produção e disseminação de informações de saúde de forma a atender tanto às necessidades de usuários, profissionais, gestores, prestadores de serviços e controle social, quanto ao intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa, outros setores governamentais e da sociedade e instituições internacionais.

13. Apoiar a disseminação de informação em saúde para a população utilizando diferentes linguagens, mídias e veículos de comunicação, alcançando públicos específicos e facilitando o controle social em saúde.

14. Estimular a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários. (BRASIL, 2001, p.17)

A gestão da Biblioteca Virtual em Saúde é então baseada em um modelo de redes de cooperação por meio da adoção de tecnologias e metodologias comuns de acesso aberto e que

pode ser acompanhada por meio da elaboração de uma proposta de projeto e uma matriz de responsabilidades. A Matriz de responsabilidades faz parte do plano de desenvolvimento da BVS e indica, para cada fonte de informação da BVS, qual a instituição coordenadora e quais as cooperantes, conforme tabela a seguir:

TABELA I: Modelo de Matriz de Responsabilidades

Projetos	Instituição A	Instituição B	Instituição C	Instituição N
Página nacional e temática	1	2	2	2
manutenção de infra-estrutura tecnológica	1			
Literatura científica				
base de dados x	2	1	2	2
portal de revistas	1	2	3	2
textos completos	2		2	1
Directórios				
eventos	2	1		
instituições	2	2	3	1
LIS	2	2	1	
Fontes de apoio a tomada de decisões	1	2		2
Capacitação	1		2	
Marketing	2	2	1	3

Fonte: Portal do Modelo da BVS

<http://bvsmodelo.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=16&item=158>

Neste modelo a primeira coluna indica as fontes de informação e as demais colunas as instituições participantes do projeto. Além disso, os campos preenchidos com o número 1 correspondem as instituições coordenadoras e/ou secretaria executiva do projeto, o número 2 corresponde as instituições que cooperam e/ou operam algum projeto específico, e o número 3 corresponde as instituições que cooperam ou validam alguma fonte de informação.

O trabalho cooperativo em rede de produção de fontes de informação por meio da cooperação sistemática entre instituições locais, nacionais e globais somado à descentralização dos mecanismos de gestão resultam na construção coletiva da BVS. Esse caráter coletivo garante que a BVS opere de forma autônoma, estando preservada em relação às variações políticas e institucionais dos diferentes contextos nacionais, constituindo-se então como um bem público. (BIREME/OPAS/OMS (org.), 2011, p.7)

Este modelo vem sendo utilizado para atender as demandas de informação em diferentes áreas do conhecimento relacionadas a saúde: enfermagem, saúde pública, homeopatia,

psicologia, odontologia entre outras. E pode servir de modelo para atender as demandas de informação em demais áreas relacionadas a saúde.

Para Pellegrini (2008, pg. 03) a BVS representa uma notável inovação que tem contribuído para que a Região se atualize sistematicamente em metodologias, tecnologias, produtos e serviços contemporâneos de informação, conhecimento e evidências científicas nos sistemas de pesquisa, educação e atenção à saúde, de acordo com as condições sociais, econômicas e culturais da Região.

5 CONCLUSÕES

O acesso a informação científica e técnica em saúde é fundamental para ampliar o conhecimento dos profissionais da saúde para apoio a tomada de decisão e melhoria da prática clínica. Além disso, contribui para aumentar a eficiência e qualidade dos sistemas de pesquisa, ensino e atenção à saúde, o que torna constantemente necessárias soluções eficazes e inovadoras de disseminação, integração, e navegação entre as mais diversas fontes de informação.

A Internet tem possibilitado uma maior rapidez e flexibilidade para acesso a todo tipo de informação. Nos ambientes online é possível além do acesso a informação, a comunicação de diferentes atores com objetivos comuns permitindo discussões, relacionamentos múltiplos, troca de informação e geração de novos conhecimentos de uma forma ágil, dinâmica e minimizando barreiras culturais, de infraestrutura, distância e tempo.

É importante destacar que a formação de redes de cooperação para a gestão da informação se mostra como fundamental para o desenvolvimento de produtos e serviços de informação online permitindo a participação ativa de usuários, intermediários e produtores de informação, o que garante a qualidade e integridade das fontes de informação e sua atualização permanente, além de, permitir que seja representada na web em um único portal a produção científica e técnica nacional com acesso livre e gratuito e que atenda a necessidade de informação de toda uma comunidades de pesquisadores e profissionais da Saúde.

Além disso, o modelo da BVS, livre e de acesso aberto, pode ser utilizado em diferentes áreas do conhecimento relacionadas a saúde, como a enfermagem, odontologia, homeopatia, psicologia, que já disponibilizam bibliotecas virtuais baseada nesse modelo de gestão cooperativa e podem servir de modelo para outras áreas do conhecimento como fonoaudiologia, medicina, fisioterapia, educação física, entre outras.

Os portais desenvolvidos cooperativamente, além de disponibilizarem informação de forma organizada, de fácil acesso, tornam-se recursos tecnológicos capazes de aprimorar e

potencializar o conhecimento dos profissionais de saúde, auxiliando na tomada de decisão e tornando-os capazes de melhorar o atendimento dos serviços de saúde a população.

Além disso, reduz a duplicação de esforços, promove interação, e é capaz de representar a necessidade de informação de uma rede de profissionais da área por meio da sua participação ativa. Com esse modelo pode-se garantir fácil acesso a informação permitindo aos profissionais da área uma atualização constante para melhor planejamento e organização de suas ações baseada em informação científica e técnica de qualidade, visando aplicar os conhecimentos teóricos e práticos nas suas intervenções.

REFERÊNCIAS

BIREME/OPAS/OMS. **Portal do Modelo da BVS.** Disponível em: <<http://bvsmodelo.bvsalud.org/>>. Acesso em: 16 Mar. 2012.

BIREME/OPAS/OMS (Org.). **Guia da BVS 2011.** São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2001. Disponível em: <http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/bvs/Guia_da_BVS_2011_pt.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Informática do SUS. **A construção da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde:** proposta versão 2.0. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/construcao_politica_informacao_informatica_saude.pdf>. Acesso em: 16 Mar. 2012

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v.1.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação.** Tradução de Maria Yêda F.S. de Filgueiras Gomes. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2004. 2.ed.rev. e atual.

PELLEGRINI, Alberto (Rel.). **Informe de avaliação da BVS em seus 10 anos de operação:** grupo de trabalho para avaliação da BVS. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2008. Disponível em: <<http://bvsmodelo.bvsalud.org/download/bvs/informe-bvs-10-anos-2008-pt.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2012.

ZAHER, Célia Ribeiro; PACKER, Abel Laerte. O desenvolvimento da informação em saúde na América Latina e Caribe e perspectivas futuras. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 22, n. 3, set./dez.

1993. Disponível em <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1125/774>>. Acesso em: 16 mar. 2012.